

Como divulgamos na última [semana](#), o total de beneficiários de planos médico-hospitalares apresentou ligeira variação positiva de 0,2% entre setembro de 2018 e o mesmo mês do ano anterior segundo a [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\)](#). Importante reforçar, contudo, que os 102,2 mil novos vínculos apontados no boletim podem estar “só no papel”.

Como alertamos periodicamente, é preciso analisar as variações próximas de zero com cautela. Como a variação é muito baixa, é possível que na revisão dos números setoriais pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), daqui alguns meses, revele que não houve, necessariamente, esse aumento real.

A nova publicação traz, ainda, uma análise especial que verifica como o número de beneficiários de planos médico-hospitalares variou segundo modalidade da operadora no mesmo período. A nota mostra que a leve variação positiva foi puxada, exclusivamente, pela medicina de grupo.

Essa modalidade registrou crescimento de 476,5 mil vínculos entre setembro de 2017 e o mesmo mês desse ano, o que representa avanço de 2,7%. Esse setor passou a atender a maior proporção dos beneficiários de planos médico-hospitalares, representando 38,3%, um total de 18,1 milhões de beneficiários.

No mesmo período, todas as outras modalidades tiveram retração. O segmento de autogestão perdeu 164,3 mil beneficiários, ou seja, 3,3%; nas cooperativas médicas, a redução foi de 0,9%, o que representa 152,1 mil beneficiários; as seguradoras tiveram perda de 48,3 mil, ou 0,8%; e as filantropias registraram decréscimo de 48,3 mil, um total de 0,8%.

Como alertamos periodicamente, é preciso analisar as variações próximas de zero com cautela. Como a variação é muito baixa, é possível que na revisão dos números setoriais pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), daqui alguns meses, revele que não houve, necessariamente, esse aumento real.

Seguiremos apresentando detalhes da [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\)](#) nos próximos dias.

Fonte: IESS, em 13.11.2018.